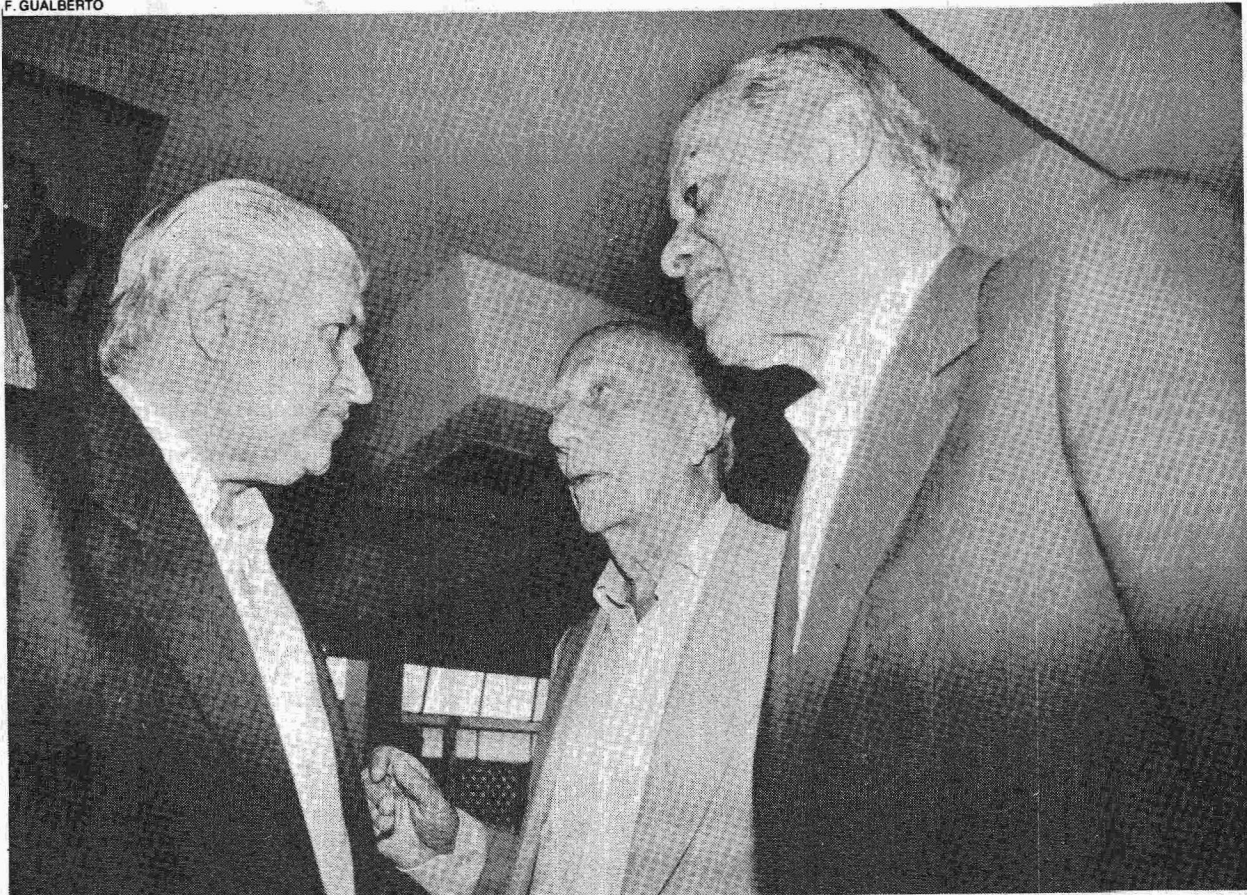




Ulysses, entre Mauro Benevides e Nelson Carneiro: a renúncia de Jânio abre votos dos paulistas

Ulysses assegura que ganha espaço

Os candidatos a presidente da República que disputam em São Paulo terão uma área maior de atuação. Esta foi a avaliação feita ontem pelo candidato do PMDB, deputado Ulysses Guimarães — paulista — sobre quem se beneficiará com a renúncia do ex-presidente Jânio Quadros:

Com Jânio afastando-se da peleja, como vocês estão me dizendo, sem dúvida os demais candidatos terão essa vantagem declarou Ulysses aos repórteres que o aguardavam na entrada do Restaurante Piantella, onde o deputado foi almoçar.

Ulysses acrescentou que ficar na vida pública ou deixá-la é uma atitude de teor estritamente pessoal, que não se pode discutir:

— É uma área dentro da qual não podemos penetrar.

Indagado sobre se esperava um fenômeno como o da candidatura Fernando Collor de Mello, o candidato do PMDB valeu-se de um ditado latino para comentar a situação do ex-governador de Alagoas:

— Não esperava, mas pode acontecer. Não é a primeira vez que acontece. Esses crescimentos repentinos devem inquietar quem se beneficia deles.

Ulysses manifestou o en-

tendimento de que muita coisa ainda irá acontecer na campanha sucessória. Ele lembrou que os candidatos ainda não foram lançados oficialmente, que apenas o PMDB definiu formalmente o vice, e que os programas no rádio e na televisão somente começarão dois meses antes do pleito. Para Ulysses, os programas nos meios de comunicação têm um papel muito grande na vida política moderna, e terão atuação decisiva e fundamental na eleição que definirá o sucessor do presidente José Sarney:

— Estamos na fase vestibular, inicial, na tomada de posição das candidaturas — enfatizou.

Sobre a saída, do PMDB, do governador da Paraíba, Tarcísio Burity, e de quatro deputados, Ulysses disse que recebeu a informação mas não por meio do próprio Burity. Informou que em conversas com o presidente do diretório regional do PMDB, senador Humberto Lucena, e com deputados federais, foi convidado a visitar vários municípios, sobretudo Campina Grande e João Pessoa, e pôde constatar que os peemedebistas paraibanos estão muito animados:

— É lógico que desejamos que companheiros fi-

quem no partido. Mas, mesmo eles deixando o PMDB, a luta continua — arematou.

O candidato do PMDB afirmou que ainda está elaborando o roteiro da campanha, mas falou sobre o que já está definido. Na próxima sexta-feira, ele participará de uma reunião em São Paulo com o diretório regional, os prefeitos e vereadores, e a executiva. No sábado, com o candidato a vice, Waldir Pires, o presidente em exercício do PMDB, Jarbas Vasconcelos, e o ex-ministro Renato Archer, irá a São José dos Campos, e em seguida a Guarabá (BA), terra de Waldir. No domingo, está prevista uma visita a Cáceres (MT). Todos os encontros e contatos nessas cidades, segundo o candidato, "restringem-se ao âmbito familiar".

No dia 8 de junho, Ulysses irá a Porto Alegre, para uma reunião com os prefeitos e vereadores do PMDB gaúcho, e uma concentração de peemedebistas que está sendo coordenada pelo governador Pedro Simon. No dia seguinte, irá ao Vale do Itajaí, em Santa Catarina, e no dia 10 provavelmente participará de um encontro em Vitória (ES).